

Cédula de votação preenchida previamente provoca polêmica

Governistas definiram de antemão nomes de comissões; Bruna diz que levará caso à Justiça

Wilson Guardia

A Câmara de São Caetano, na primeira sessão ordinária do ano, ontem, levou a plenário pauta única e colocou em votação a escolha dos integrantes das duas comissões permanentes da Casa, Justiça e Redação e Finanças e Orçamento. Os eleitos ficam à frente dos grupos técnicos no biênio 2025-2026. Presidentes e relatores devem ser definidos pelos cinco membros eleitos de cada uma das comissões em até 15 dias.

Foram eleitos para a Comissão de Justiça e Redação os vereadores Bruno Vassari (PSB), Fábio Soares (Republicanos), Gilberto Costa (Progressistas), Luís Galarraga (PL) e Olyntho Voltarelli (PSD). Cada um dos parlamentares teve 16 votos. Américo Scucuglia (PRD), ausentou-se da sessão e Bruna Biondi (Psol) votou em si. Edison Parra (Podemos) e Getúlio de Carvalho Filho, o Getulinho (União Brasil), abstiveram-se.

Já para a Comissão de Finanças e Orçamentos foram escolhidos os vereadores Cicinho Moreira (PL), Professor Pio Mielo (PSD), Parra, Marcel Munhoz (PP) e Welbe Macedo (PSB). Cicinho, Marcel e Welbe tiveram 16 votos cada, enquanto Pio e Parra obtiveram 15 – Pio não votou em Parra e Beto não votou em Pio. Bruna votou em si, Getulinho se absteve.

Passada a etapa inicial das escolhas dos cinco integrantes e enquanto não houver definição dos presidentes e relatores, projetos de lei não poderão ser votados por falta de pareceres. A expectativa é que a definição interna em cada uma das comissões ocorra antes do prazo. Caso não seja, para não travar os trabalhos em plenário, projetos da legislatura passada, pendentes de votação, mas com pareceres das antigas comissões, entram na ordem do dia.

A votação foi protocolar. A base governista definiu os nomes antes da sessão. As cédulas dos governistas, inclusive, já estavam preenchidas. Bruna, que recebeu o documento em branco, protestou e anunciou que vai judicializar o caso e pedir impugnação dos atos da sessão. “Medidas precisam ser tomadas. Por isso existem três poderes. Quando um não basta por si só, é preciso outro para regular”.

Carlos Humberto Seraphim (PL), presidente da Câmara, pediu para a vereadora “oficiar” a mesa sobre suas queixas para que tenha resposta dos trâmites legais da votação.

Por fim, César Oliva (PSD), líder do governo Tite Campanella (PL) na Câmara, afirmou que houve consenso sobre os votos e as cédulas “foram previamente preenchidas” para agilizar o trabalho.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4201410/cedula-de-votacao-preenchida-previamente-provoca-polemica>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Política